

PROJETO PEDAGÓGICO

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

1.2 CURSO DE MEDICINA

	número	dia	mês	ano
Criado pela Resolução CA	100	23	abril	2002
Reconhecido pelo(a) (Decreto ou Portaria MEC)				
Publicado no Diário Oficial da União				
Curriculum atual aprovado pela Resolução UNIV	6	2	maio	2002

1.3 TÍTULO (grau) DE: MÉDICO

1.4 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS:

	horas
Formação Básica Geral	1998
Formação Específica Profissional	2898
Diversificação ou Aprofundamento	216
Estágio Curricular Supervisionado	2880
Atividades Complementares	200

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 8192 (oito mil cento e noventa e duas) horas.

1.5 DURAÇÃO:

O Curso Superior de Graduação em Medicina terá a duração mínima de 6 anos e máxima de 9 anos letivos.

1.6 TURNO DE OFERTA

Integral

1.7 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Campus Universitário de Uvaranas

1.8 REGIME

Seriado Anual

1.10 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

40 vagas anuais

1.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

Processo Seletivo Seriado, Concurso Vestibular ou Transferência

1.12 PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES

ANO	TURNO	CAMPUS	VAGAS	Nº DE INSCRIÇÕES	CANDIDATO/VAGA
2003	1º	Integral	20	3.463	173,15
2003	2º	Integral	20	946	47,3

1.13 LEGISLAÇÃO BÁSICA

1º - Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

2º - Resolução nº 4, de 07 de novembro de 2001 – CESU – CNE

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina

3º - Resolução CFM nº 1.627/2001

4º - Decreto nº 99.438/90 – CNS

Atribuições e competências do Conselho Nacional de Saúde

5º - Resolução CA nº 100, de 23/04/2002

Aprova o currículo do Curso de Medicina

6º - Resolução UNIV Nº 41, de 17/12/2002

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina

7º - Resolução UNIV Nº 001, de 03/02/2003

Aprova o Currículo do Curso de Medicina – Anexo I

1.14 Resultados da Avaliação do Curso:

O curso não foi objeto de avaliação.

2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO**2.1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

O Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa está inserido na região de abrangência da 3^a Regional de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, englobando 12 municípios em área total de 14.801.889 metros quadrados e população de 579.827 habitantes (Ministério da Saúde - CENSO 2000 - IBGE). No Estado do Paraná, a mortalidade geral, segundo a SESA/ISEP/CIDS/DSI/SIM - Sistema de Informação Sobre Mortalidade, atingiu em 2005 o coeficiente de 5,66 por mil habitantes; a mortalidade infantil apresenta o coeficiente de 14,44 por mil nascidos vivos no mesmo período; a mortalidade proporcional é de 3,97% para até um ano de vida e 72,6% para maiores de 50 anos; a mortalidade para doenças transmissíveis para cada cem mil habitantes em 2005 ficou em 18,71; para doenças do aparelho circulatório ficou em 178,78 para cada cem mil habitantes; e o índice de natalidade em 2005 ficou em 15,57 para cada mil habitantes. No âmbito da 3^a RS, a mortalidade materna apresentou em 2005 o coeficiente de 77,46 por cem mil nascidos vivos (a média do Paraná é de 65,66). A mortalidade por doenças do aparelho circulatório na área de abrangência da 3^a RS, em 2006, ficou em 26,56 por 100 mil habitantes, o câncer de mama apresentou o coeficiente de 21,16/100 mil habitantes e neoplasias ficou em 14,34/100 mil habitantes.

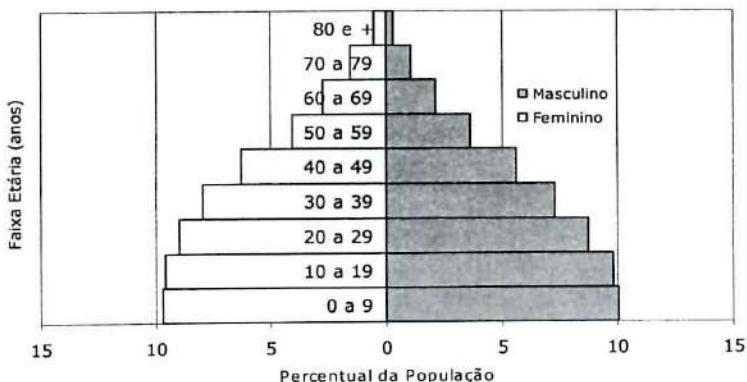
Os 12 municípios da 3^a RS integram diversos consórcios de saúde, tendo como município pólo Ponta Grossa, sendo que todos atendem pelo Sistema Único de Saúde por meio de hospitais e centros de atendimento públicos municipais e estaduais e de instituições privadas conveniadas. Além das unidades de atenção primária nos municípios, dos pronto-atendimentos e dos centros de atenção à saúde, o atendimento médico público é realizado por 1 hospital de baixa complexidade, 15 hospitais de média complexidade e 3 hospitais de alta complexidade.

O município de Ponta Grossa está situado na região dos Campos Gerais a 114 quilômetros da capital do Paraná e destaca-se dos demais municípios devido à

sua posição geográfica, que fez dele um entreposto comercial, industrial, educacional, hospitalar e cultural. Limita-se ao norte com Castro e Carambeí, ao sul com Palmeira e Teixeira Soares, ao leste com Campo Largo e ao oeste com Tibagi e Ipiranga, com uma área de 2.063.697 km². A cidade, cuja altitude é de 970 metros, foi fundada pelos tropeiros no final do século XVIII. Sua população é formada por descendentes de portugueses, africanos, italianos, alemães, poloneses, russos, ucranianos, sírio-libaneses, entre outros.

Ponta Grossa tem população estimada em 309.709 habitantes para 2007. Esta população teve taxa de crescimento anual estimada em 1,6% no período de 2000 até 2007. Sua estrutura populacional se caracteriza por ter o grupo de crianças e jovens como predominante (Figura 1).

Figura 1 - Pirâmide Etária de Ponta Grossa, 2007



Antes deste importante crescimento populacional, o último censo indicava que 91,5% da população residente era alfabetizada. Entretanto em 2000, menos de 50% dos moradores tinham instalações sanitárias ligadas à rede geral de esgoto (tabela 1).

Tabela 1 - Situação de saneamento do município de Ponta Grossa

Proporção de moradores por tipo de instalação sanitária	
Instalação Sanitária	1991 2000
Rede geral de esgoto ou pluvial	44.7 48.0
Fossa séptica	19.9 19.7
Fossa rudimentar	26.7 23.5
Vala	2.3 2.8
Rio, lago ou mar	0.0 3.3
Outro escoadouro	1.5 1.5
Não sabe o tipo de escoadouro	0.4 0.0
Não tem instalação sanitária	4.4 1.2

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

A mortalidade da população residente no município também tem um perfil bastante peculiar. Ainda que a primeira causa de óbito no período de 2000 a 2005 seja doenças do aparelho circulatório, a segunda maior causa é sinais e sintomas mal definidos, o que reflete a insuficiente capacidade de determinação da causa básica pelo sistema local de saúde (tabela 2).

Tabela 2 – Mortalidade por grupo de causa no município de Ponta Grossa de 2000 a 2005

Capítulo CID-10	2000	2001	2002	2003	2004	2005
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	60	61	85	57	53	60
II. Neoplasias (tumores)	266	265	278	263	260	270
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	13	11	6	14	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	82	88	93	90	55	77
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	8	8	15	11	7
VI. Doenças do sistema nervoso	24	23	20	31	28	43
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	0	0	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	420	441	427	420	459	432
X. Doenças do aparelho respiratório	181	187	163	186	198	199
XI. Doenças do aparelho digestivo	94	79	100	81	85	91
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	3	3	8	3	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	4	5	6	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	34	28	19	34	33	26
XV. Gravidez parto e puerpério	5	4	6	0	4	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	77	54	50	49	49	48
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	24	29	18	21	21	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	338	354	358	397	433	425
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	171	216	222	204	229	218
Total	1796	1857	1865	1867	1942	1934

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Outro achado relevante é a importância que vem ganhando as ditas causas externas como causa de morte desta população (situada entre as cinco primeiras causas). De fato, desde o início desta década esta condição superou o número de óbitos por doenças do aparelho respiratório. Mas, sem dúvida o fato mais importante da análise da mortalidade neste município é que no grupo de causas do capítulo XVIII, o código 103 “Morte sem assistência médica” do CID 10 tem aumentado de forma preocupante nos anos recentes, tornando-se a maior causa isolada de óbito do município (tabela 3).

Tabela 3 – Mortalidade por causa básica no grupo do capítulo XVIII no município de Ponta Grossa de 2000 a 2005

102-104 SINT, SIN E ACH ANORM CLÍN E LAB, NCOP	2000	2001	2002	2003	2004	2005
. 102 Senilidade	3	1	0	0	0	2
. 103 Morte sem assistência médica	293	299	326	341	369	357
. 104 Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	42	54	32	56	64	66
Total deste capítulo	338	354	358	397	433	425

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Quanto às internações da população residente por município, dados do ano de 2006 indicam que as crianças se internam basicamente por problemas respiratórios ou doenças infecciosas enquanto os idosos têm por diagnóstico as afecções respiratórias e cardiovasculares.

Tabela 4 - Distribuição das proporções das internações por grupo de causas e faixa etária segundo CID10, em 2006

Capítulo CID	Menor de 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	Total
I, Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	25,3	20	14,6	3,3	5,6	6,9	7,6	8,4
II, Neoplasias (tumores)	0,5	1,4	2,6	3,9	2,8	5	5,8	5	4,1
III, Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	0,5	1,1	1	0,4	0,5	0,7	1,2	0,6
IV, Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3,2	3,7	4,3	3,9	0,2	1,1	2,7	2,8	2
V, Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	2,9	0,6	0,1	1,4
VI, Doenças do sistema nervoso	2,3	3,8	3,3	4,7	1,2	1,8	2,3	2,8	2,3
VII, Doenças do olho e anexos	0,6	0,2	0,6	0,8	0,3	0,3	0,6	0,4	0,4
VIII,Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,1	0,4	0,6	1	-	0	-	-	0,1
IX, Doenças do aparelho circulatório	1	0,6	1,1	0,8	1	9,9	43,1	40,7	15
X, Doenças do aparelho respiratório	48,6	42	26,2	16,1	2,8	5,4	11,1	17,6	14,7
XI, Doenças do aparelho digestivo	22,1	8,9	9,2	8,8	3,3	7,1	8,9	6,6	8,3
XII, Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,2	0,5	1,1	1,3	1	1,8	1,7	1,9	1,4
XIII,Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,3	0,4	2,4	2,9	1,5	2,9	2,4	2	2,2
XIV, Doenças do aparelho geniturinário	1,4	3,3	7,3	7,3	2,3	4,1	4,6	3,9	4
XV, Gravidez parto e puerpério	-	-	-	4,7	68,3	40,4	-	-	23,2
XVI, Algumas afec originadas no periodo perinatal	11,7	-	-	-	-	-	-	-	0,8
XVII,Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	2,2	3,4	0,5	0,1	0,1	-	0,7
XVIII,Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,2	0,2	-	0,8	0,3	0,4	0,8	1,2	0,5
XIX, Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,5	4,8	14,5	19,3	9,2	9,5	6,8	5,7	8,3
XX, Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XXI, Contatos com serviços de saúde	1,3	2,2	3,6	4,6	0,8	1,3	0,8	0,5	1,4
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: SIH/SUS

As internações na maternidade têm o maior peso nas internações dos adultos jovens (tabela 4).

Tabela 5 – Informações sobre nascimentos em Ponta Grossa

Condições	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Número de nascidos vivos	5915	5446	5437	5162	5351	5468
Taxa bruta de natalidade	21,6	19,5	19,2	18,0	18,4	18,2
Proporção de nascimentos com prematuridade	6,7	3,5	4,7	5,9	5,0	5,8
Proporção de partos cesáreos	36,4	37,3	38,8	37,4	37,9	40,2
Proporção de mães de 10-19 anos	21,9	21,0	19,7	19,7	20,1	20,3
Proporção de mães de 10-14 anos	0,8	0,8	0,7	0,6	0,7	0,9
Proporção de RN com baixo peso ao nascer	8,7	9,9	9,2	9,1	9,7	9,5

Fonte: SINASC

Em relação aos nascimentos em Ponta Grossa, chama atenção a elevada proporção de recém-nascidos (RN) com baixo peso, o que reflete a situação de inadequado acompanhamento das gestantes durante o período pré-natal. A grande proporção de partos cesáreos também reflete a inadequada assistência ao parto. A pouca efetividade do planejamento familiar está refletida na grande freqüência de gravidez na adolescência. No município, uma de cada 5 gestantes é adolescente.

Tabela 6 – Informações a atenção básica em Ponta Grossa

Modelo de atenção	2001			2002			2003		
	PACS	PSF	Total	PACS	PSF	Total	PACS	PSF	Total
População coberta	66982	12401	79383	25095	58868	83963	26598	68075	94673
Proporção população coberta pelo programa (1)	23,0	4,3	27,3	8,4	19,6	28,9	8,7	22,3	31,3
Média mensal de visitas por família	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Proporção de crianças c/ esq.vacinal básico em dia (2)	88,2	91,6	88,6	90,3	89,9	90,1	96,2	96,5	96,4
Proporção de crianças c/aleit. materno exclusivo (2)	76,4	85,6	77,2	82,1	75,8	78,0	83,0	83,0	83,0
Proporção de cobertura de consultas de pré-natal (2)	88,2	95,5	89,3	92,9	94,6	94,0	92,3	96,7	95,6
Prevalência de desnutrição (3)	4,7	8,7	5,1	3,7	4,1	3,9	3,6	2,3	2,7
Taxa hospitalização por pneumonia (4)	17,4	12,2	16,5	26,4	26,0	26,1	31,8	30,3	30,7
Taxa hospitalização por desidratação (4)	7,9	7,9	7,9	13,4	8,1	9,7	9,5	12,2	11,4

Fonte: SIAB (1): Situação no final do ano (2): Como numeradores e denominadores, foi utilizada a média mensal dos mesmos. (3): em menores de 2 anos, por 100 (4): em menores de 5 anos, por 1000; menores de 5 anos na situação do final do ano.

Este perfil de saúde caracterizado pelo nascimento de 10% de crianças com peso inferior a 2500 gramas, elevada taxa de partos cesáreos e grande prevalência de gravidez na adolescência é um reflexo de insuficiência da atenção básica.

Segundo a Secretaria de Saúde do município, a rede de saúde do município está formada por 8 estabelecimentos hospitalares, 49 unidades de saúde, 680

leitos hospitalares, 15 laboratórios, 23 clínicas médicas e odontológicas e 8 clínicas de reabilitação.

De fato, como pode ser visto na tabela 6, apenas 31% da população de Ponta Grossa é assistida pelo programa de agentes comunitários de saúde (PACS) e programa de saúde da família (PSF). Além da baixa cobertura, o funcionamento destas equipes ainda está aquém do esperado, com base nos indicadores. Temos baixa média de visitas por família, incômodas taxas de hospitalização por pneumonia e desidratação e prevalência de desnutrição.

Este cenário precisa ser mudado rapidamente. Nesta perspectiva, o aprimoramento do sistema único de saúde requer esforço nos mais diversos níveis, inclusive na formação de profissionais para enfrentar os desafios que estão impostos. Assim, o projeto pedagógico deste curso visa a formação de médicos que contribuam definitivamente para estas mudanças.

2.2 - O CURSO, SUAS FINALIDADES E CAMPO DE ATUAÇÃO

A Medicina tem como objeto de estudo do ser humano na sua integridade biológica, psíquica e social. O aluno deve adquirir, ao longo do curso, conhecimentos fundamentais das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Saúde Coletiva, que o tornem competente para prestar assistência médica de qualidade, para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação dos indivíduos doentes, dentro de princípios éticos, críticos e humanistas, além de estar apto a atuar e intervir na realidade social. Na realização de seu trabalho, estará capacitado para utilizar-se dos conhecimentos das ciências humanas, da epidemiologia, da política e planejamento em saúde e das áreas clínicas, assumindo atitudes críticas permanentes em relação à dinâmica das doenças e ao Sistema Único de Saúde.

A formação profissional inicia-se pelo aprendizado de disciplinas básicas, principalmente da área das ciências biológicas, mas também das ciências humanas e das ciências exatas e completa-se no ciclo profissional com as disciplinas específicas da área médica. Desde o início do curso, o graduando se insere na rede de assistência à saúde, por meio da integração entre ensino e serviços, desenvolvendo suas atividades na rede de Postos de Saúde

da Região de Ponta Grossa e, posteriormente, com atuação supervisionada direta no hospital regional (em construção) e em instituições de saúde convencionadas. A proposta pedagógica subsidia-se nos princípios de saúde da família, onde o médico deve ter habilidade clínica principalmente naquilo que é comum na população, como também no que é incomum, mas que de alguma forma possa levar risco à saúde das pessoas. Ciente de sua responsabilidade social este clínico hábil deve ser fonte de referência para a população, inserindo-se como co-participante da busca de melhores condições de saúde para todos, ou mesmo atuando como defensor incondicional da população perante as políticas sociais vigentes. A prática do médico deve basear-se na comunidade levando-se em conta seus inúmeros contextos.

A assistência aprendida unicamente no âmbito do setor saúde, hospitais e ambulatórios, não leva em consideração outros determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, quer seja, o trabalho, a casa, a família e os grupos sociais. O médico deve buscar e interagir nestes espaços procurando centrar sua prática na boa relação com os pacientes.

Dentre as atividades obrigatórias do curso, destaca-se a disciplina de práticas de saúde que desde a primeira série põe o graduando em contato com a população. Na prática, o aluno tem contato com uma mesma comunidade durante todo o período do curso. As atividades são progressivamente mais complexas conforme o aporte de novos conteúdos, respeitando-se o necessário encadeamento psico-cognitivo.

O aluno deve apresentar periodicamente projetos de intervenção baseados na observação da realidade, ao final serão inúmeros projetos que deverão contemplar tanto as necessidades da população como o interesse de aprendizado do graduando. O intuito é de que haja uma gradual apropriação do aluno da realidade daquela comunidade. Como a recíproca é verdadeira, ao final do curso ambos serão beneficiados, havendo inclusive uma predisposição natural de fixação deste novo profissional àquela área. As ações proporcionarão o desenvolvimento de atividades interdisciplinares preparando uma futura prática profissional mais integrada com as demais categorias do setor de saúde. Durante todo o curso busca-se integrar o aprendizado de cada disciplina às necessidades vivenciadas nas atividades de campo, como a prática deve preferencial-

mente preceder e motivar o aprendizado teórico espera-se que toda proposta didático pedagógica seja calcada na realidade. Importante assinalar também a disciplina de Educação em Saúde e o Internato de Saúde da Família que complementam toda a proposta do curso coerente com a realidade epidemiológica e social.

2.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS EXIGIDAS PARA O PROFISSIONAL

2.3.1 Habilidades gerais

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- a) atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- b) tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A

comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- d) liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- e) administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- f) educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais

2.3.2 Habilidades específicas

O aluno do curso médico deve adquirir as habilidades com base nas seguintes competências contemplando na sua formação o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde de forma regionalizado e hierarquizada de referência e contra-referência e o trabalho em equipe:

- a) promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- b) atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

- c) comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- d) informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- e) realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- f) dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- g) diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- h) reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- i) otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- j) exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- k) utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- l) reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- m) atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
- n) realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- o) conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- p) lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- q) atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;
- r) cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- s) considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- t) ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- u) atuar em equipe multiprofissional;
- v) manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

2.4 PERFIL PROFISSIONAL

O médico formado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa deve ser um profissional que tenha adquirido, ao longo do curso, conhecimentos fundamentais de medicina nas áreas básicas – Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Tocoginecologia, Saúde Mental, Saúde Coletiva – que o tornem competente para prestar assistência médica de qualidade e para atuar na reabilitação e prevenção de doenças, e na promoção e educação em saúde, dentro dos princípios éticos, críticos e humanistas, e apto a atuar e intervir na realidade social do país. Deve, ainda, ser capaz de continuar, de forma independente, o seu aprendizado durante a vida profissional e desenvolver trabalho em equipe.

O médico deverá se capaz de:

- a) atender responsávelmente aos doentes prestando-lhes oportunamente todas as informações necessárias ou a sua família ou a seu representante legal;
- b) atuar de modo ético na conformidade dos costumes e da cultura do lugar evitando posições etnocêntricas ou constrangedoras ao paciente, à população ou aos colegas;
- c) levar em consideração o perfil epidemiológico e a dinâmica social na busca de atualização profissional ininterrupta;
- d) conhecer e agir em conformidade com as políticas públicas sociais e de saúde;
- e) contribuir e fomentar a formação e aperfeiçoamento de recursos humanos em saúde;
- f) no final do curso, ter a formação de médico generalista com aptidão para prestar concurso para ser Médico Especialista.

2.5 PERFIL DO FORMADOR

O Curso de Medicina da UEPG pretende contar com docentes adequadamente capacitados para desenvolver os processos de ensino-aprendizagem em integração com a produção científica decorrente de projetos de pesquisa e de extensão, além da habilitação necessária para o exercício profissional adotando postura crítica, participativa e um comportamento ético, humano e socialmente compromissado.

2.6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR (a partir de 1º de janeiro de 1990)

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico compreende:

- a) apuração da freqüência às aulas;
- b) verificação da aprendizagem do acadêmico.

A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, obtiver o mínimo de 75% de freqüência às aulas.

A verificação da aprendizagem em cada disciplina será realizada através de instrumentos como provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisa, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo SISTEMA de AVALIAÇÃO da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas.

Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores do intervalo de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal.

O resultado da avaliação da aprendizagem será calculado através das notas:

- a) de duas (02) verificações bimestrais e do exame final, quando couber, nas disciplinas ofertadas durante meio ano letivo;
- b) de duas (02) verificações semestrais e do exame final, quando couber, das disciplinas ofertadas durante todo o ano letivo.

Ficará dispensado do exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), obtida pela média aritmética simples das duas verificações, que será considerada como nota final de aprovação na disciplina, a saber:

- a) das duas (02) verificações bimestrais, quando se tratar de disciplina de meio ano letivo;
- b) das duas (02) verificações semestrais quando se tratar de disciplina de ano letivo inteiro.

Deverá prestar exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota entre dois e meio (2,5) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas (02) verificações, conforme for o caso do tipo de oferta da disciplina (meio ano ou ano inteiro).

OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Resultado final do processo de verificação da aprendizagem

- 1 - Média aritmética simples das duas notas parciais:

$$NF = \frac{1^{\text{a}} NP + 2^{\text{a}} NP}{2}$$

- ⇒ nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA;
- ⇒ nota final de dois e meio (2,5) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL.

- 2 - Média aritmética simples das notas parciais e da nota de exame final:

$$NF = \frac{1^{\text{a}} NP + 2^{\text{a}} NP + NEF}{3}$$

- ⇒ nota final de cinco (5,0) a sete e nove (7,9) = APROVADO;
- ⇒ nota final de um e seis (1,6) a quatro e nove (4,9) = REPROVADO.

OBSERVAÇÕES

- 1º - As siglas adotadas nas fórmulas de cálculo da média têm as seguintes correspondências:
NF = nota final, 1^a NP = primeira nota parcial, 2^a NP = segunda nota parcial, NEF = nota do exame final

- 2º - Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver:
 setenta e cinco por cento (75%), no mínimo, de freqüência, e
 média das duas notas parciais igual ou superior a sete (7,0), ou
 média igual ou superior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

- 3º - Será reprovado na disciplina o aluno que:
 não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de freqüência, ou
 obtiver média das duas notas parciais inferior a dois e meio (2,5), ou
 obtiver nota final inferior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

- 4º - Ficará impedido de prestar exame final o aluno que:
 não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de freqüência na disciplina, e/ou
 não obtiver, no mínimo, dois e meio (2,5) como média das duas notas parciais.

- 5º - Ao aluno que não comparecer ao exame final da disciplina será atribuída a nota zero (0,0), salvo os casos previstos nas normas institucionais.

- 6º - Até dezembro de 1998, a avaliação do rendimento escolar diferia da atual nos seguintes quesitos:
 nas disciplinas de duração anual havia quatro (04) verificações bimestrais;
 se não fosse atingida a média sete (7,0) nas verificações bimestrais, a aprovação dependia de exame final, com a obtenção da média final ponderada seis (6,0);
 caso, após a submissão ao exame final, não se atingisse a média mínima seis (6,0) e a média obtida estivesse entre três (3,0) e cinco vírgula nove (5,9), havia submissão ao exame final em segunda época, mantida a nota mínima seis (6,0) para aprovação final, mediante o abandono dos escores obtidos durante o ano.

3 - COMPONENTES CURRICULARES

fl. 196
AH

3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

Série	Código	Disciplina	Periodicidade	Oferta	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal		
						Teóricas	Práticas	Total
1ª série	307	Disciplina Integradora I	anual		72	2		2
	307	Práticas de Saúde I	anual		108	1	2	3
	308	Biofísica Celular	semestral	1º semestre	54	1	2	3
	308	Histologia Humana	anual		108	1	2	3
	103	Bioquímica	anual		108	1	2	3
	307	Biofísica Médica	semestral	2º semestre	54	1	2	3
	307	Anatomia	anual		216	1	5	6
	307	Semiologia e Propedéutica I	anual		108	1	2	3
	306	Semiotécnica	anual		72	1	1	2
	101	Bioestatística	semestral	2º semestre	54	2	1	3
	203	Informática Médica	semestral	1º semestre	54	1	2	3
	307	Metodologia Científica	semestral	1º semestre	54	3		3
						1062		
2ª série	307	Disciplina Integradora II	anual		72	2		2
	307	Práticas de Saúde II	anual		108	1	2	3
	301	Farmacologia	anual		108	2	1	3
	308	Microbiologia	anual		72	1	1	2
	303	Imunologia	anual		72	1	1	2
	307	Fisiologia Médica	anual		144	2	2	4
	307	Neuro-Anatomia Fisiologia	anual		72	1	1	2
	307	Patologia Geral	anual		72	1	1	2
	307	Semiologia e Propedéutica II	anual		108	1	2	3
	307	Parasitologia	anual		72	1	1	2
	307	Bioética	anual		72	2		2
	308	Genética	semestral	2º semestre	54	2	1	3
3ª série	308	Embriologia	semestral	1º semestre	54	2	1	3
	306	Epidemiologia	anual		72	2		2
	307	Disciplina de Diversificação	semestral	2º semestre	54			3
							1206	
	307	Disciplina Integradora III	anual		72	2		2
	307	Práticas de Saúde III	anual		108	1	2	3
	306	Saúde Coletiva	anual		108	1	2	3
	307	Anatomia Patológica	anual		144	2	2	4
	307	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	anual		108	1	2	3
	307	Diagnóstico por Imagem	semestral	2º semestre	54	1	2	3
	307	Anestesiologia	semestral	1º semestre	54	1	2	3
4ª série	307	Semiologia e Propedéutica III	anual		108	1	2	3
	307	Doenças Infecciosas e Parasitárias	anual		108	1	2	3
	501	Cidadania e Sociedade	anual		72	2		2
	307	Psiquiatria	semestral	2º semestre	54	2	1	3
	501	Psicologia	semestral	1º semestre	54	2	1	3
	307	Disciplina de Diversificação	semestral	2º semestre	54			3
							1098	
	307	Disciplina Integradora IV	anual		72	2		2
	307	Práticas de Saúde IV	anual		108	1	2	3
	306	Gestão de Serviços de Saúde	semestral	1º semestre	54	2	1	3
5ª série	307	Ginecologia e Obstetrícia I	anual		108	1	2	3
	307	Pediatria Clínica e Cirúrgica	anual		144	2	2	4
	307	Ortopedia e Traumatologia	anual		108	1	2	3
	307	Clinica Cirúrgica I	anual		108	2	1	3
	307	Clinica Médica I	anual		180	3	2	5
	307	Pediatria Social	semestral	1º semestre	54	2	1	3
	307	Oncologia	semestral	2º semestre	54	1	2	3
	307	Disciplina de Diversificação	semestral	2º semestre	54			3
							1044	
	307	Disciplina Integradora V	semestral	1º semestre	72	2		4
	307	Práticas de Saúde V	semestral	1º semestre	54		2	3
6ª série	307	Ginecologia e Obstetrícia II	semestral	1º semestre	108	2	4	6
	307	Neonatalogia	semestral	1º semestre	72	2	2	4
	307	Medicina Legal e Deontologia	semestral	1º semestre	54	2	1	3
	307	Clinica Cirúrgica II	semestral	1º semestre	108	4	2	6
	307	Clinica Médica II	semestral	1º semestre	108	4	2	6
	307	Clinica Médica III	semestral	1º semestre	72	2	2	4
	307	Disciplina de Diversificação	semestral	2º semestre	54			3
	307	Internato Ginecologia e Obstetrícia	trimestral		480			40
	307	Internato em Pediatria	trimestral		480			40
							1662	
	307	Internato em Saúde da Família	trimestral		480			40
6ª série	307	Internato em Clínica Médica	trimestral		480			40
	307	Internato em Clínica Cirúrgica	trimestral		480			40
	307	Internato em Emergência e Atendimento Pré-Hospitalar	trimestral		480			40
							1920	
						7992		

3.1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO	SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1	Anatomia e Fisiologia Humana	307		Anatomia	216
2	Patologia	307		Anatomia Patológica	144
3	Medicina Legal	307		Bioética	72
4	Física e Biofísica	307	2º	Biofísica Médica	54
5	Biológica Estrutural	308	1º	Biologia Celular	54
6	Química e Bioquímica	103		Bioquímica	108
7	Informática	203	1º	Informática Médica	54
8	Embriologia	308	1º	Embriologia	54
9	Saúde Pública	306		Epidemiologia	72
10	Farmacologia	301		Farmacologia	108
11	Anatomia e Fisiologia Humana	307		Fisiologia Médica	144
12	Trabalho de Conclusão de Curso	307		Disciplina Integradora I	72
13	Trabalho de Conclusão de Curso	307		Disciplina Integradora II	72
14	Trabalho de Conclusão de Curso	307		Disciplina Integradora III	72
15	Estatística	101	2º	Bioestatística	54
15	Genética	308	2º	Genética	54
16	Histologia	308		Histologia Humana	108
17	Microbiologia e Imunologia	303		Imunologia	72
18	Métodos e Técnicas de Pesquisa	307	1º	Metodologia Científica	54
19	Microbiologia e Imunologia	308		Microbiologia	72
16	Anatomia e Fisiologia Humana	307		Neuro-Anátomo Fisiologia	72
17	Parasitologia	307		Parasitologia	72
18	Patologia	307		Patologia Geral	72
19	Educação	501		Cidadania e Sociedade	72
					Total de carga horária
					1998

3.1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO	SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1	Cirurgia e Anestesiologia	307	1º	Anestesiologia	54
2	Cirurgia e Anestesiologia	307		Clinica Cirúrgica I	108
3	Cirurgia e Anestesiologia	307	1º	Clinica Cirúrgica II	108
4	Clinica Médica	307		Clinica Médica I	180
5	Clinica Médica	307	1º	Clinica Médica II	108
6	Clinica Médica	307	1º	Clinica Médica III	72
7	Clinica Médica	307		Doenças Infecciosas e Parasitárias	108
8	Clinica Médica	307	2º	Oncologia	54
9	Saúde Pública	306	1º	Gestão de Serviços de Saúde	54
10	Tocoginecologia	307		Ginecologia e Obstetricia I	108
11	Tocoginecologia	307	1º	Ginecologia e Obstetricia II	108
12	Saúde Pública	307		Práticas de Saúde I	108
13	Saúde Pública	307		Práticas de Saúde II	108
14	Saúde Pública	307		Práticas de Saúde III	108
15	Pediatria	307	1º	Neonatologia	72
16	Pediatria	307	1º	Pediatria Social	54
17	Medicina Legal	307	1º	Medicina Legal e Deontologia	54
18	Cirurgia e Anestesiologia	307		Ortopedia e Traumatologia	108
19	Cirurgia e Anestesiologia	307		Pediatria Clínica e Cirúrgica	144
20	Psiquiatria	307	1º	Psiquiatria	54
21	Semiolegría	307		Semiolegría e Propedéutica I	108
22	Semiolegría	306		Semiolegría e Propedéutica II	108
23	Semiolegría	307		Semiolegría e Propedéutica III	108
24	Semiolegría	307		Diagnóstico por Imagem	54
25	Semiolegría	307	2º	Práticas de Saúde IV	108
26	Saúde Pública	307		Saúde Coletiva	54
27	Saúde Pública	307	1º	Práticas de Saúde V	108
28	Saúde Pública	306		Disciplina Integradora IV	72
29	Trabalho de Conclusão de Curso	307		Disciplina Integradora V	72
30	Trabalho de Conclusão de Curso	307		Psicologia	54
31	Saúde Mental	501	1º	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	108
32	Cirurgia e Anestesiologia	307		Total de carga horária	2898

P/198
AH

3.1.3 DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO	SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1	Cirurgia e Anestesiologia	307		Internato em Clínica Cirúrgica	480
2	Clinica Médica	307		Internato em Clínica Médica	480
3	Clinica Médica	307		Internato em Emergência e Atendimento Pré-Hospitalar	480
4	Pediatria	307		Internato em Pediatria	480
5	Saúde Pública	307		Internato em Saúde da Família	480
6	Tocoginecologia	307		Internato Ginecologia e Obstetricia	480
				Total de carga horária	2880

3.1.4 DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO	SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1	Anatomia e Fisiologia Humana	307	2º	Fisiopatologia e Terapêutica Clínico-Cirúrgica	54
2	Anatomia e Fisiologia Humana	307	2º	Biofísica Molecular	54
3	Saúde Pública	307	2º	Saúde, Sociedade e Meio Ambiente	54
4	Saúde Pública	307	2º	Educação em Saúde	54
5	Saúde Pública	307	2º	Medicina Materno Infantil	54
6	Saúde Pública	307	2º	Epidemiologia Clínica	54
7	Clinica Médica	307	2º	Fisiologia do Exercício e Medicina Esportiva	54
8	Clinica Médica	307	2º	Imunologia Clínica	54
9	Clinica Médica e Cirúrgica	307	2º	Cardiologia e Cirurgia Cardio Vascular	54
10	Clinica Médica e Cirúrgica	307	2º	Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestório	54
11	Clinica Médica e Cirúrgica	307	1º	Neurologia e Neuro Cirurgia	54
12	Clinica Médica e Cirúrgica	307	1º	Nefrologia e Urologia	54
				Total de carga horária	216

3.1.5 DISCIPLINAS COM AULAS PRÁTICAS

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRÁTICA	TEÓRICA
307	Anatomia	216	5	1
307	Anatomia Patologica	144	2	2
101	Bioestatística	54	1	2
307	Anestesiologia	54	2	1
307	Biofisica Médica	54	2	1
308	Biologia Celular	54	2	1
103	Bioquímica	108	2	1
307	Clínica Cirúrgica I	108	1	2
307	Clinica Cirurgica II	108	2	4
307	Clínica Médica I	180	2	3
307	Clínica Médica II	108	2	4
307	Clinica Médica III	72	2	2
307	Diagnóstico por Imagem	54	2	1
307	Doenças Infecciosas e Parasitárias	108	2	1
307	Embriologia	54	1	2
307	Emergência Médica	108	3	3
301	Farmacologia	108	1	2
307	Fisiologia Médica	144	2	2
308	Genética	54	1	2
307	Geriatria	54	1	2
306	Gestão de Serviços de Saúde	54	1	1
307	Ginecologia e Obstetrícia I	108	2	1
307	Ginecologia e Obstetrícia II	108	4	2
308	Histologia Humana	108	2	1
303	Imunologia	72	1	1
203	Informática Médica	54	2	1
307	Medicina Legal e Deontologia	54	1	2
308	Microbiologia	72	1	1
307	Neonatologia	72	2	2
307	Neuro-Anátomo Fisiologia	72	1	1
307	Ortopedia e Traumatologia	108	2	1
307	Parasitologia	72	1	1
307	Patologia Geral	72	1	1
307	Pediatria Clínica e Cirúrgica	144	2	2
307	Oncologia	54	2	1
307	Práticas de Saúde I	108	2	1
307	Práticas de Saúde II	108	2	1
307	Práticas de Saúde III	108	2	1
307	Práticas de Saúde IV	108	2	1
307	Práticas de Saúde V	54	2	
501	Psicologia	54	1	2
307	Psiquiatria	54	1	2
306	Saúde Coletiva	108	2	1
307	Semiologia e Propedêutica I	108	2	1
306	Semiotécnica	72	1	1
307	Semiologia e Propedêutica II	108	2	1
307	Semiologia e Propedêutica III	108	2	1
307	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	108	2	1

3.1.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As atividades complementares deverão ser incrementadas durante todo o curso de graduação em Medicina e a UEPG deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância.

O acadêmico deverá perfazer um mínimo de 200 (duzentas) horas em atividades complementares ou acadêmico-científico-culturais, compreendendo: monitorias, estágios voluntários, programas de iniciação científica, participação em projetos de pesquisa e extensão, disciplinas eletivas, cursos realizados em áreas afins, disciplinas de cursos seqüenciais correlatas à área de formação, participação em eventos científicos, projetos e/ou programas oficiais de caráter artístico, científico, político, cultural e comunitário; produções científicas, culturais e artísticas; disciplinas e/ou atividades desenvolvidas em programas de mobilidade acadêmica e outras atividades, atendendo as especificidades do perfil profissional desejado para a formação acadêmica e, ainda apresentar obrigatoriamente o exame de proficiência em língua estrangeira.

3.2 EMENTAS**101--- - BIOESTATÍSTICA**

Estatística descritiva. Noções de probabilidade. Principais modelos discretos e contínuos. Ajustamento de modelos probabilísticos. Noções de amostragem e estimativa de parâmetros. Noções de testes de hipóteses: testem de associação entre variáveis, testes paramétricos e não paramétricos. Análise de variância: classificação simples. Correlação e regressão linear. Noções sobre experimentos e levantamentos. Exemplos de aplicações em ciências biológicas e da saúde.

103---- - BIOQUÍMICA

Introdução ao curso de Bioquímica. Componentes da célula. Carboidratos. Aminoácidos e Pep-tídeos. Proteínas: estrutura e função. Bases bioquímicas da nutrição. Proteínas: purificação e caracterização. Enzimas. Hemoglobina. Nucleotídeos, Vitaminas e Coenzimas. Oxidações Biológicas/Radicais Livres. Cadeia respiratória. Glicólise Aeróbica/Ciclo de Krebs. Neoglicogênese. Metabolismo de glicogênese. Estrutura, Digestão e transporte de Lipídeos. Corpos cétônicos e Beta oxidação. Síntese de ácidos graxos. Colesterol LDL e HDL. Membranas plasmáticas. Mielina. Aminoácidos neuroregulatórios. Receptores. Monoaminas/Acetylcolina. Peptídeos opióides/neuropeptídeos. Metabolismo de aminoácidos. Metabolismo de hemoglobina. Metabolismo de bases nitrogenadas.

203--- - INFORMÁTICA MÉDICA

O uso da informática na medicina. Informática no ensino em saúde. Ensino, aprendizagem, tecnologia para pesquisa bibliográfica. Aplicativos para preparação e apresentação de aulas e trabalhos acadêmicos por computador. Informações em saúde na internet. Aplicações da Informática em Saúde. Análise de dados. Modelagem de dados em protocolos de pesquisa. Coleta e tratamento da informação. Aplicativos para cálculos: fórmulas e funções estatísticas, matemáticas e lógicas. Formatação de dados, consistência, geração de resultados. Tabelas com cruzamento de informações, seleção de informações, relatórios e gráficos.

301--- - FARMACOLOGIA

Conceitos de Farmacologia Geral: Mecanismo de Ação de Drogas e Farmacocinética; Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo: Farmacologia dos Sistemas Nervoso Periférico e do Sistema Nervoso Central; Farmacologia dos Sistemas Cardiovascular, Renal, Respiratório e Digestivo; Farmacologia da Inflamação; Farmacologia do Sistema Endócrino. Propiciar ao acadêmico conhecimentos da farmacologia de grupos de drogas com suas aplicações terapêuticas. Estudo e pesquisa de medicamentos.

303--- - IMUNOLOGIA

Conhecimento básico da estrutura e funcionamento do sistema imune. Interção dos conhecimentos básicos com os mecanismos efetores da resposta imune, levando a uma melhor compreensão da patogênese. Estudo da resposta imune dos hospedeiros às infecções por bactérias, vírus, fungos e parasitas. Estudo dos métodos de desenvolvimento de imunidade, rejeição e dos desequilíbrios dos sistemas imune que condicionam as doenças auto-imunes, tumores e as deficiências imunológicas. Noções sobre as reações antígeno e anticorpo in vitro. Conhecer os conceitos básicos de Imunologia. Adquirir os conhecimentos necessários para entender os mecanismos de defesa do hospedeiro perante às substâncias estranhas. Demonstrar alguns mecanismos pelos quais a resposta imunológica pode ser avaliada in vivo e in vitro.

306--- - EPIDEMIOLOGIA

Ecologia humana. Dinâmica populacional. Medidas de morbidade. Medidas de mortalidade. Epidemias e endemias. Modelos de pesquisa em epidemiologia clínica. Medicina baseada em evidências. Técnicas de tomada de decisão médica: solicitação racional de exames complementares, análise de decisão, tratamento e limiares de teste, análise de custo-efetividade. Acessando informações médicas. Avaliação da validade das informações médicas. Estudos de diagnóstico. Estudos de intervenção. Estudos de prognóstico. Metanálise. Estatística aplicada aos padrões biológicos.

306--- - GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Ferramentas de administração em saúde. Métodos de gerenciamento. Noções do mercado de saúde, suas opções e tendências. Empresas de saúde em processos operacionais. Identificação das características regional, estadual, federal e internacional. Planos nacionais de saúde e legislação atual dos sistemas nacionais de saúde.

306--- - SAÚDE COLETIVA

Saúde e sociedade, Sistema Nacional de Saúde. Determinação social do processo saúde e doença. Políticas sociais. Movimentos sociais urbanos. O Sistema Único de Saúde (SUS) e seus aspectos políticos, gerenciais, de financiamento e recursos humanos. Estratégias para implementação do SUS/Saúde da família. Política de medicamentos. Saúde, trabalho e meio ambiente. Serviços de saúde ocupacional e legislação. Riscos ocupacionais. Doenças relacionadas com o trabalho. Trabalho e saúde mental. Segurança do trabalho e acidentes do trabalho. Movimento sindical brasileiro. Políticas para saúde do trabalhador. Fundamentos do fenômeno vital. Conhecer o modo de viver e trabalhar e as relações sociais que se estabelecem nesses processos e interpretar cientificamente a organização política, social e cultural da sociedade.

306--- - SEMIOTÉCNICA

Noções sobre Unidade Hospitalar, equipe multiprofissional. Prática dos procedimentos básicos de enfermagem e seus aspectos éticos, a fim de desenvolver habilidades manuais. Prestação de assistência ao indivíduo adulto, de maneira simulada (laboratório de Medicina e de Enfermagem) mediante avaliação das necessidades humanas. Prevenção e controle de infecção em serviços de saúde. Atividades práticas realizadas em ambiente hospitalar.

307--- - ANATOMIA

Introdução ao estudo da anatomia humana. Conceitos gerais. Estudo teórico e prático topográfico do corpo humano orientado para a clínica. Formas de estudo, posição anatômica, planos e eixos do corpo humano, fatores gerais de variação, conceito de normal, termos gerais, plano geral de construção do corpo humano. Estudo sistêmico e topográfico do corpo humano evidenciando a terminologia, a anatomia radiológica e sua importância para a clínica.

307--- - ANATOMIA PATOLÓGICA

Compreensão das origens biomoleculares das doenças. Estudo da dinâmica e desenvolvimento das doenças clínicas desde os seus primórdios. Etiologia e patogênese. Disfunções e implicações clínicas causadas pelas lesões. Descrições morfológicas essenciais. Arcabouço da anatómopatologia. Bases estruturais, repercussões funcionais e correlações anátomo-clínicas do sistema digestivo, incluindo fígado e vias biliares; tegumentar; genital masculino; feminino, incluindo mamas, endócrino; nervoso e linfo-hematopoiético, cardio-vascular, respiratório, urinário, osteomuscular e partes moles.

307--- - BIOÉTICA

Ética em prática profissional e pesquisa. Conselhos de medicina e códigos de ética. Imputabilidade e inimputabilidade penal e civil. Aspectos éticos dos transplantes, eutanásia e manipulação genética.

307--- - BIOFÍSICA MÉDICA

Estudo da compartmentalização dos seres vivos. Transporte através das membranas biológicas. Bioeletrogênese. Princípios físicos dos gases e seu transporte através do sangue e líquidos corporais. Mecanismo de regulação do pH do sangue e líquidos corporais. Transmissão sináptica. Biofísica da contração muscular. Radiações. Bioelétricidade. Bioacústica. Biomecânica. Bio-óptica.

Biotermologia. Biofísica aplicada a hemodinâmica e nos exames de imagem (raios X – Ultrasom – ressonância magnética e medicina nuclear).

307--- - DISCIPLINA INTEGRADORA I

Multidisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem em medicina. Aprendizagem baseada na solução de problemas (problematização). Educação em saúde. A integração horizontal e vertical das disciplinas do currículo de medicina. A integração com disciplinas de outros cursos da área da saúde e correlatos. O enfoque holístico na relação com o paciente e as implicações psicológicas, sociais e culturais (biopsicosocioambiental). Orientação para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

307--- - DISCIPLINA INTEGRADORA II

Multidisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem em medicina. Aprendizagem baseada na solução de problemas (problematização). Educação em saúde. A integração horizontal e vertical das disciplinas do currículo de medicina. A integração com disciplinas de outros cursos da área da saúde e correlatos. O enfoque holístico na relação com o paciente e as implicações psicológicas, sociais e culturais (biopsicosocioambiental). Orientação para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

307--- - DISCIPLINA INTEGRADORA III

Multidisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem em medicina. Aprendizagem baseada na solução de problemas (problematização). Educação em saúde. A integração horizontal e vertical das disciplinas do currículo de medicina. A integração com disciplinas de outros cursos da área da saúde e correlatos. O enfoque holístico na relação com o paciente e as implicações psicológicas, sociais e culturais (biopsicosocioambiental). Orientação para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

307--- - FISIOLOGIA MÉDICA

Estudo das bases fisiológicas do sistema cardiovascular, respiratório, muscular, renal, digestivo, endócrino, reprodutor, potenciais de membrana, coagulação e sistema hematopoiético. Promovendo o conhecimento da fisiologia geral, básica, necessário ao entendimento de temas que serão abordados em diversas disciplinas do curso médico.

307--- - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Método científico. Tipos de pesquisas e etapas lógicas da investigação. Normalização do trabalho científico quanto ao planejamento, execução e apresentação.

307--- - NEURO-ANÁTOMO FISIOLOGIA

Estudo das bases anatômicas e fisiológicas do sistema nervoso central e periférico.

307--- - PARASITOLOGIA

Considerações sobre parasitismo. Relação parasita/hospedeiro e influência ambiental. Protozoários, plathelmintes, nemathelmintes, artró-podas: morfobiologia, transmissão, patogenia e sintomatologia das principais doenças parasitárias

que acometem o homem. Distribuição geográfica e aspectos epidemiológicos. Medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas. Introdução ao estudo dos animais peçonhentos.

307--- - PATOLOGIA GERAL

Estudo das alterações morfológicas tissulares e orgânicas decorrentes de agravos específicos à saúde. Compreender a patogênese, reconhecer as alterações morfológicas e as repercussões funcionais dos principais agravos à saúde. Reconhecer as alterações tissulares decorrentes das radiações ionizantes. Diagnosticar as alterações morfológicas e funcionais decorrentes dos distúrbios do equilíbrio hemodinâmico do organismo. Diagnosticar os processos estruturais e funcionais decorrentes das alterações dos pigmentos endógenos. Descrever os fenômenos morfológicos e funcionais que ocorrem no organismo humano decorrentes do processo inflamatório. Reconhecer os principais processos adaptativos orgânicos e suas repercussões funcionais. Reconhecer a origem e as alterações morfológicas e funcionais das neoplasias mais prevalentes.

307--- - ANESTESIOLOGIA

Física e anestesia (gases, vapores, fluidos e termologia). Material e equipamentos de anestesia. Acesso venoso superficial e profundo. Avaliação e preparo pré-anestésico. Recuperação pós-anestésica. Farmacologia anestésica. Anestesia local e loco-regional. Anestesia geral, peridural e raquidiana.

307--- - CLÍNICA CIRÚRGICA I

Estudo das patologias cirúrgicas mais freqüentes, com ênfase na etiologia, fisiopatologia, morfologia e correlação anátomo-clínica. Diagnóstico e tratamento em cirurgia geral, cirurgia torácica, cirurgia cardiovascular e cirurgia do aparelho digestivo. Emergências cirúrgicas mais comuns. Processo de reabilitação dos pacientes cirúrgicos.

307--- - CLÍNICA CIRÚRGICA II

Semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica das doenças do sistema urinário e do genital masculino. Noções gerais, métodos de exames especializados pertinentes ao médico generalista em oftalmologia e otorrinolaringologia.

307--- - CLÍNICA MÉDICA I

Fisiopatologia, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagem em angiologia, pneumologia, cardiologia, gastroenterologia e dermatologia. Elaboração da avaliação clínica: anamnese, exame físico, lista de problemas e diagnóstico diferencial das síndromes e doenças mais prevalentes.

307--- - CLÍNICA MÉDICA II

Fisiopatologia, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagem em hematologia, oncologia, endocrinologia e nefrologia. Elaboração da avaliação clínica: anamnese, exame físico, lista de problemas e diagnóstico diferencial das síndromes e doenças mais prevalentes.

307--- - CLÍNICA MÉDICA III

Fisiopatologia, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagem em reumatologia e neurologia. Elaboração da avaliação clínica: anamnese, exame físico, lista de problemas e diagnóstico diferencial das síndromes e doenças mais prevalentes.

307--- - DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Princípios da Radiologia, ultra-sonografia, ressonância magnética e medicina nuclear como métodos aplicados no diagnóstico e na compreensão da fisiopatologia. Geometria espacial.

307--- - DISCIPLINA INTEGRADORA IV

Multidisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem em medicina. Aprendizagem baseada na solução de problemas (problematização). Educação em saúde. A integração horizontal e vertical das disciplinas do currículo de medicina. A integração com disciplinas de outros cursos da área da saúde e correlatos. O enfoque holístico na relação com o paciente e as implicações psicológicas, sociais e culturais (biopsicosocioambiental). Orientação para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

307--- - DISCIPLINA INTEGRADORA V

Multidisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem em medicina. Aprendizagem baseada na solução de problemas (problematização). Educação em saúde. A integração horizontal e vertical das disciplinas do currículo de medicina. A integração com disciplinas de outros cursos da área da saúde e correlatos. O enfoque holístico na relação com o paciente e as implicações psicológicas, sociais e culturais (biopsicosocioambiental). Orientação para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Orientação para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

307--- - DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS

Aspectos epidemiológicos em DIP. Doenças causadas por bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos. Acidentes por animais peçonhentos. Infecções transfusionais. Profilaxia individual e coletiva. Solicitação e interpretação de exames complementares. Utilização racional de antimicrobianos, antifúngicos, antivirais e antiparasitários. Emergências infecciosas. Análise de custos de terapêutica e exames complementares.

307--- - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I

Estudo da fisiologia e dos fenômenos do ciclo menstrual, fecundação e ciclo gravídico-puerperal. Orientação e planejamento familiar e sua aplicação na saúde da comunidade. Identificar os problemas ginecológicos, obstétricos e da reprodução humana mais freqüentes e orientar condutas adequadas.

307--- - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II

Estudo das patologias do ciclo gravídico-puerperal e do sistema genital feminino. Estudo da esterilidade conjugal e da sexualidade humana. Climatério. Propiciar ao acadêmico o reconhecimento do diagnóstico e tratamento das principais patologias do ciclo gravídico-puerperal, da fecundação e do sistema genital feminino.

307--- - MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA

Introdução ao Estudo da Medicina Legal. Perícias em geral. Exercício profissional médico. Antropologia forense. Traumatologia forense. Noções de Criminalística. Tanatologia forense. Asfisiologia forense. Tocoginecologia forense. Toxicologia forense. Psicopatologia forense. Direitos e Deveres do Médico.

307--- - NEONATOLOGIA

Atendimento a criança na sala do parto. Avaliação da maturidade neonatal. Neurologia e prognóstico neonatal. Diagnóstico diferencial de cianose. Distúrbios respiratórios. Hiperbilirrubinemia. Doenças infecciosas neonatais.

307--- - ONCOLOGIA

Carcinogênese e fisiopatologia do câncer. Determinantes sociais e epidemiológicos do câncer. Etiologia, diagnóstico, estadiamento e tratamento das neoplasias mais prevalentes no Brasil. Noções sobre as terapêuticas oncológicas : cirurgia, quimioterapia , radioterapia, e ou-tras. Detecção precoce e prevenção do câncer. Abordagem clínica das emergências oncológicas. Tratamento supor-tivo das neoplasias avançadas.

307--- - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Atendimento ao politraumatizado (ABC do trauma). Correlação entre exame clínico e exames complementares. Semiologia do aparelho locomotor e coluna vertebral. Diagnóstico por imagem em ortopedia e traumatologia. Patologias traumatológicas e ortopédicas na infância, adolescência e adulto. Princípios ge-rais do tratamento clínico e cirúrgico.

307--- - PEDIATRIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Fisiopatologia, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagem (radiologia, ecogra-fia e medicina nuclear) em pediatria clínica e cirúrgica. Elaboração da avaliação clínica: anamnese, exame físico, lista de problemas e diagnóstico diferencial das síndromes e doenças mais prevalentes em pediatria.

307--- - PEDIATRIA SOCIAL

Prevenção e promoção da saúde e bem estar da população infantil. Antropome-tria pediátrica. Desenvolvimento neuropsicomotor. Imuniza-ção. Aleitamento materno, alojamento conjunto e cuidados com recém nascidos. Didática infantil. Prevenção de acidentes.

307--- - PRÁTICAS DE SAÚDE I

Inserção na comunidade. Visão em saúde total. Atenção primária à Saúde. Consolidação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do primeiro ano.

307--- - PRÁTICAS DE SAÚDE II

Inserção na comunidade. Visão em saúde total. Atenção primária à Saúde. Consolidação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do primeiro e se-gundo anos.

307--- - PRÁTICAS DE SAÚDE III

Inserção na comunidade. Visão em saúde total. Atenção primária à Saúde. Consolidação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do primeiro, segundo e terceiro anos.

307--- - PRÁTICAS DE SAÚDE IV

Inserção na comunidade. Visão em saúde total. Atenção primária à Saúde. Consolidação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do primeiro, segundo, terceiro e quarto anos.

307--- - PRÁTICAS DE SAÚDE V

Inserção na comunidade. Visão em saúde total. Atenção primária à Saúde. Consolidação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto anos.

307--- - PSIQUIATRIA

Estudo fisiopatológico das principais doenças mentais, envolvendo aspectos preventivos e sociais. Psicofarmacologia e urgências psiquiátricas. Psicopatologia. Neuroses. Conhecer as relações entre o organismo humano e as emoções e os distúrbios psiquiátricos mais freqüentes. Diagnosticar as doenças psiquiátricas.

307--- - SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA I

Princípios e bases para prática médica. Método clínico. Anamnese. Técnicas básicas do exame físico. Exame físico geral. Correlação dos achados semiológicos com achados fisiopatológicos das principais síndromes clínicas. Relação médico-paciente. Método clínico centrado no paciente. Ética profissional.

307--- - SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA II

Estudo da semiotécnica, interpretação dos sintomas e sinais clínicos cardiovascular, respiratório, urinário, digestivo, músculo-esquelético e neurológico. Exames subsidiários. Obtendo subsídios e habilidades suficientes para examinar um doente e chegar ao diagnóstico das síndromes clínicas. Na prática do atendimento ao paciente. Co-relação dos achados semiológicos, com os achados fisiopatológicos das principais síndromes clínicas.

307--- - SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA III

Exame físico dos Adultos e Crianças. Semiologia do Sistema Nervoso. Exame Neurológico. Sintomas. Sinais e Principais Síndromes Neuro-lógicas. Semiologia do Sistema Cardio-Vascular. Exame do coração e dos vasos. Principais sintomas, sinais e principais Síndromes Cardio-vasculares. Semiologia do Aparelho Respiratório. Sintomas, Sinais e Principais Síndromes Clínicas relacionadas ao Aparelho Respiratório. Semiologia do Aparelho Digestivo. Sintomas. Sinais e principais síndromes. Semiologia do Aparelho Nefro-Urinário. Sintomas, Sinais e Principais Síndromes. Semiologia do Sistema Endócrino. Sintomas, Sinais e Principais Síndromes. Semiologia do Aparelho Locomotor. Sintomas, Sinais e Principais Síndromes. Semiologia do Abdômen. Inter-relação com os exames laboratoriais e de imagem. Interpretação das manifestações laboratoriais nas diversas modalidades das patologias humanas.

307--- - TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL

Princípios de cirurgia: assepsia e antisepsia; fundamentos técnicos para ingressos em centros cirúrgicos e suas justificativas. Ingresso e comportamento em sala de cirurgia e no campo cirúrgico nas diferentes cirurgias. Equipe cirúrgica: constituição e comportamento integrado. Campos, compressas, gaze, instrumental, fios de sutura, nós. Cirurgia Experimental: princípios técnicos e demonstrações.

307--- - BIOLOGIA MOLECULAR

Ciclo celular, estrutura, replicação, transcrição, e tradução do DNA. Mutação e reparo do DNA. Interação da Biologia Molecular com a bioquímica e a genética. Técnicas em Biologia molecular, mapas genéticos citológicos e físicos. Micro arranjos de DNA. Aplicação da Biologia molecular nas diversas áreas da medicina.

307--- - CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDIO VASCULAR

Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em cardiologia clínica, cirúrgica e em doenças vasculares periféricas. Detalhes do exame cardiovascular. Interpretação dos exames complementares em cardiologia e doenças vasculares periféricas. Angiografias. Procedimentos cirúrgicos e endovasculares.

307--- - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Problematização na educação de adultos. Recursos didático-pedagógicos em educação popular. Estratégias da prática educativa. Métodos e avaliações continuada para profissionais de saúde.

307--- - EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA

Epidemiologia Geral. Compreensão da evolução histórica, concepção, usos e perspectivas da epidemiologia. Estrutura epidemiológica das doenças transmissíveis e medidas profiláticas. Diagnóstico de saúde através dos indicadores de morbi-mortalidade, recursos e atividades de saúde. Metodologia epidemiológica e dos principais modelos aplicados à investigação das doenças e sua aplicação em serviços de saúde. Sistemas de vigilância epidemiológica no sistema de saúde.

307--- - FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E MEDICINA ESPORTIVA

Fisiologia do exercício físico. Sistemas Energéticos. Fatores influenciadores do treinamento. Mensuração das capacidades energéticas. Nutrologia aplicada ao esporte. Biomecânica. Atenção e prevenção ao trauma no esporte.

307--- - FISIOPATOLOGIA E TERAPÊUTICA CLÍNICO-CIRÚRGICA

Fisiopatologia e terapêutica clínica e cirúrgica das doenças cardiovasculares, respiratórias, gastroenterológicas, urológicas, endócrinas, hematológicas, infecções, e oncológicas, mais prevalentes no Brasil.

307--- - GASTROENTEROLOGIA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTÓRIO

Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em clínica e cirurgia do aparelho digestório. Semiologia clínica, interpretação dos exames complementares e endoscópicos. Procedimentos endoscópicos e cirurgia minimamente invasiva nas patologias digestivas.

307--- - IMUNOLOGIA CLÍNICA

Mecanismos imunológicos (celulares e moleculares) de defesa do hospedeiro a agentes infecciosos. Imunogenética (sistema MHC). Mecanismos imunológicos (celulares e moleculares) de auto-reactividade e geração de doenças auto-imunes. Mecanismos de alorreactividade: a rejeição de transplantes. Alergia e outras reações de hipersensibilidade. Reconhecimento imunológico de células tumorais. As síndromes de imunodeficiências hereditárias e adquiridas: SIDA/AIDS. Imunomodulação e imunoprofilaxia. Métodos imunológicos de diagnóstico.

307--- - MEDICINA MATERNO INFANTIL

Aprofundamento dos conhecimentos necessários para uma boa evolução da relação mãe-filho, no que diz respeito aos aspectos biológicos, psíquicos, sociais e ambientais. Semiologia direcionada à relação que se estende da gestação até a adolescência.

307 ---NEFROLOGIA E UROLOGIA

Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em nefrologia e urologia. Unidade de diálise. Interpretação de exames complementares em nefro e urologia. Procedimentos terapêuticos endoscópicos, ultrassônicos e cirurgia minimamente invasiva em Urologia.

307--- - NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA

Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em clínica e cirurgia neurológicas. Detalhes do exame neurológico. Interpretação dos exames complementares em neurologia. Procedimentos endovasculares e minimamente invasivos em patologia neural.

307--- - SAÚDE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Conceitos básicos sobre o processo saúde e doença e a determinação social do mesmo. Influência dos processos sociais e culturais e suas repercussões nas condições e práticas de saúde da população. Relação meio ambiente, saúde e desenvolvimento, da influência do ambiente físico e dos riscos ambientais à saúde, da importância do saneamento básico e da higiene dos alimentos e as medidas de controle de doenças aplicadas ao ambiente.

307--- - INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA

Estágio prático em cirurgia para acompanhamento de pacientes internados e ambulatoriais sob supervisão. Instrumentação e auxílio a cirurgias eletivas. Prática de pequenas cirurgias ambulatoriais.

307--- - INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA

Terapêutica das síndromes e doenças clínicas mais prevalentes. Estágio prático em clínica médica e suas especialidades para acompanhamento de pacientes internados e ambulatoriais sob supervisão.

307--- - INTERNATO EM EMERGÊNCIA E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Estágio prático em urgência e emergência e acompanhamento de pacientes em unidades de atendimento pré-hospitalar e hospitalar.

307--- - INTERNATO EM PEDIATRIA

Atendimento do recém-nascido normal. Principais doenças do recém-nato. Orientação do lactente normal. Doenças prevalentes nas diversas etapas do crescimento da criança: lactente, pré-escolar e adolescente em nível de atendimento primário.

307--- - INTERNATO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Estágio prático nas Unidades de Saúde do município para acompanhamento de indivíduos, suas famílias e sua comunidade sob os princípios de saúde da família. Visita domiciliar supervisionada com atividades de prevenção e promoção de saúde. Atividades programadas de educação em saúde. Utilização das ferramentas da saúde da família.

307--- - INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Atividades em serviços de atendimento primário à mulher. Subespecialidades da Ginecologia e Obstetrícia. Aprimoramento prático. Atendimento de Emergências.

308--- - BIOLOGIA CELULAR

Aspectos estruturais e funcionais de moléculas, células e tecidos fundamentais. Membrana celular e suas especificações. Síntese e secreção celular. Matriz extracelular. Citoesqueleto. Sistema endossômico-lisossômico. Mitocôndria. Núcleo e ciclo celular. Membrana celular. Especializações da membrana citoplasmática. Preservação da organização estrutural e funcional das células e tecidos. Mecanismos celulares de síntese e secreção. Matriz extracelular e adesão celular. Métodos para evidenciação de estruturas e moléculas celulares específicas. Organização estrutural e funcional do citoesqueleto. Apoptose. Cultura de células

308--- - EMBRIOLOGIA

Estudo da fecundação, segmentação, implantação, gastrulação. Anexos embrionários. Desenvolvimento de embrião. Estudo das principais patologias embrionárias.

308--- - GENÉTICA

Padrões de herança monogênica na espécie humana. Análise de genealogias humanas. Os grupos sanguíneos humanos. Hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias. Imunogenética. Erros metabólicos hereditários. Farmacogenética. Citogenética humana. Distúrbios multifa-toriais e malformações congênitas. Genética e câncer. Genética de populações humanas. Genética do comportamento humano. Genética molecular humana. Informação genética e diagnóstico pré-natal. Genética dos processos evolutivos. Diagnóstico molecular de doenças humanas.

308--- - HISTOLOGIA HUMANA

Conceitos de unidades morfo-funcionais. Caracterização morfológica de tipos celulares, tecidos e órgãos. Histofisiologia. Células do sangue. Tecido Conjuntivo. Tecidos Cartilaginoso e Ósseo. Ossificação. Tecido Nervoso. Tecidos Musculares. Tecido Epitelial. Pele e Anexos. Sistema Circulatório. Órgãos Linfáticos.

ticos. Glândulas Anexas do Tubo Digestório. Tubo Digestório. Aparelho Respiratório. Aparelho Urinário. Aparelho Reprodutor Feminino. Aparelho Reprodutor Masculino. Glândulas Endócrinas. Expressão morfológica das doenças e sua correlação clínica

308--- - MICROBIOLOGIA

Introdução ao estudo da microbiologia. Características e estudo dos principais grupos de vírus, bactérias e fungos de interesse médico. Iniciação do aluno em técnicas microbiológicas.

Estudar as características gerais, a patogenecidade e os diagnósticos microbiológicos dos principais grupos de vírus, bactérias e fungos de interesse em patologia humana. Ensinar aos alunos as técnicas básicas para a manipulação destes microorganismos no laboratório de microbiologia.

501--- - CIDADANIA E SOCIEDADE

Conceito e histórico de cidadania. Direitos e deveres do cidadão. Ética. Cidadania e trabalho. Cidadania e educação. Diretrizes para o atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais. Princípios e características da educação inclusiva. Aspectos éticos, políticos e educacionais da inclusão sócio-pedagógica. Aspectos psicológicos, biológicos e sociais do uso de drogas lícitas e ilícitas. De-pendência. Prevenção, recuperação, tratamento.

501--- - PSICOLOGIA

Conhecimento dos conceitos básicos em psicologia. Princípios básicos do desenvolvimento. Compreensão de fatores e fenômenos psico-sociais nos processos de saúde e doença. Mecanismos de defesa do ego. Relação médico-paciente.

3.3 INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Os professores e alunos do Curso de Graduação em Medicina irão participar inicialmente de projetos de pesquisa e extensão específicos na área da saúde já em andamento, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Programa Institucional de Bolsas por Cotas e Iniciação Científica Júnior (Bolsas para o ensino médio) do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e da Fundação Araucária, além de projetos em convênios Universidade – Empresa, Projeto Rondon, Universidade Sem Fronteiras, Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC, Pró-Egresso, Campanhas de Saúde em conjunto com a Regional de Saúde e Municípios.

A partir da consolidação de linhas de pesquisa próprias e de novos programas de extensão, o Departamento de Medicina poderá viabilizar projetos que envolv-

vam diretamente os professores e alunos dos cursos afins (Medicina, Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Odontologia).

Futuramente, o Colegiado do Curso de Medicina e o Departamento definirão o rol de ofertas de cursos de especialização (residência médica) que deverão funcionar no Hospital Regional e nos hospitais conveniados.

3.4 ORGANIZAÇÃO - FORMATO DOS INTERNATOS

O estágio curricular obrigatório constitui-se de treinamento em serviço, em regime de internato, integra o currículo do curso de graduação em Medicina e tem por finalidade oferecer, aos discentes, treinamento teórico-prático nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, no hospital de ensino e em outras instituições de saúde conveniadas de modo que os discentes possam assumir progressivamente a responsabilidade do cuidado médico, sob supervisão direta dos docentes da UEPG.

O estágio curricular obrigatório terá 10 % de sua carga horária teórica destinada a discussão e estudo de casos, distribuída em 4 (quatro) horas semanais.

O Internato Médico é realizado em regime trimestral de tempo integral, respeitando as escalas e os horários previstos em cada área e a programação geral.

Para cumprir suas finalidades o Internato Médico deve:

- a) oferecer ao discente a oportunidade de aplicar e integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- b) permitir ao discente melhorar seu desempenho em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da Medicina;
- c) propiciar, sob orientação e de forma individualizada, a aquisição ou o aprimoramento de atitudes adequadas em relação aos pacientes;
- d) estimular no discente a busca de mecanismos de promoção e preservação da saúde e de prevenção de doenças;
- e) desenvolver o senso das responsabilidades da atuação do médico perante o doente, a instituição e a comunidade, bem como o reconhecimento das suas limitações;
- f) estimular o desenvolvimento do senso crítico no discente e exigir o cumprimento dos princípios da ética pessoal e profissional;

- g) possibilitar o desenvolvimento integrado entre os vários profissionais de saúde;
- h) contribuir para o desenvolvimento da ciência médica, estimulando o espírito de curiosidade científica e a participação em projetos de pesquisa;
- i) permitir experiências individuais de integração entre a universidade, o profissional de saúde e a comunidade, através da participação em projetos de extensão e de ensino a serem realizados fora do hospital;
- j) capacitar o discente a resolver ou encaminhar devidamente os problemas de saúde da população a que vai servir, sem perder a noção da necessidade contínua de aperfeiçoamento profissional;
- k) proporcionar a inserção do discente nos serviços de saúde do município, objetivando a compreensão do seu funcionamento e da atuação do médico.

3.5.1 CARGA HORÁRIA DE SUPERVISÃO DE INTERNATO

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO DE CARGA HORÁRIA
2013	-	15.360
2014	-	30.720

3.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA, VIDEOS, ENSAIOS, PRODUÇÃO DE MATERIAL, ARTÍSTICA, MUSICAL, RELATÓRIOS CIENTÍFICOS, ENTRE OUTROS)

Regulamento a definir posteriormente.

3.6.1 CARGA HORÁRIA DE SUPERVISÃO DO OTCC

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO DE CARGA HORÁRIA
2009	-	648
2010	-	648
2011	-	648
2012	-	648
2013	-	648

4 - CORPO DOCENTE

4.1 NECESSIDADES PARA IMPLANTAÇÃO

1º ANO

Quantidade	Função	Carga horária	Salário	Total
4	Professor*	40	2.127,57	8.510,29
2	Professor	20	1.063,79	2.127,57
3	Técnico em laboratório**	40	1.107,26	3.321,77
2	Técnico em Manutenção de Equipamentos **	40	1.112,17	2.224,34
2	Técnico Administrativo	40	855,52	1.711,04
2	Auxiliar Operacional ** (Limpeza)	40	712,72	1.425,44
1	Motorista	40	855,52	855,52
TOTAL MENSAL				20.175,97
TOTAL ANUAL (TM x 13,33)				268.945,69

* Salário de Professor Assistente A, incluído o adicional de estímulo ao aperfeiçoamento, inerente ao mestrado, o que equivale a mais 45%, sem considerar o regime TIDE, acrescidos em 5% referentes ao reajuste concedido em maio de 2008.

** Os funcionários que trabalharem em áreas laboratoriais farão jus aos adicionais pertinentes, como insalubridade e periculosidade.

2º ANO

Quantidade	Função	Carga horária	Salário	Total
3	Professor	40	2.127,57	6.382,72
4	Professor	20	1.063,79	4.255,15
1	Auxiliar Operacional (Atividades de Ensino)	40	649,78	649,78
3	Técnico em Laboratório **	40	1.107,26	3.321,77
2	Auxiliar Operacional ** (Limpeza)	40	712,72	1.425,44
	TOTAL MENSAL			16.034,85
	TOTAL ANUAL (TM x 13,33)			213.744,61

3º ANO

Quantidade	Função	Carga horária	Salário	Total
7	Professor	40	2.127,57	14.893,01
2	Professor	20	1.063,79	2.127,57
2	Técnico em Laboratório **	40	1.107,26	2.214,51
2	Técnico em Radiologia	40	1.508,24	3.016,48
	TOTAL MENSAL			22.251,58
	TOTAL ANUAL (TM x 13,33)			296.613,55

4º ANO

Quantidade	Função	Carga horária	Salário	Total
7	Professor	40	2.127,57	14.893,01
4	Professor	20	1.063,79	4.255,15
1	Técnico de Manutenção	40	855,52	855,52
	TOTAL MENSAL			20.003,68
	TOTAL ANUAL (TM x 13,33)			266.649,00

5º ANO

Quantidade	Função	Carga horária	Salário	Total
16	Professor	40	2.127,57	34.041,17
26	Professor	20	1.063,79	27.658,45
	TOTAL MENSAL			61.699,62
	TOTAL ANUAL (TM x 13,33)			822.455,89

6º ANO

Quantidade	Função	Carga horária	Salário	Total
12	Professor	40	2.127,57	25.530,88
8	Professor	20	1.063,79	8.510,29
	TOTAL MENSAL			25.530,88
	TOTAL ANUAL (TM x 13,33)			340.326,58

Administração do curso

Quantidade	Função	Carga horária	Função gratificada	Total
1	Chefe de Departamento	40	974,02	974,02
1	Coordenação de Curso	40	974,02	974,02
2	Técnico Administrativo	40	464,12	928,24
	TOTAL MENSAL			2.876,28
	TOTAL ANUAL (TM x 13,33)			38.340,81

RESUMO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Especificação	Dispêndio anual (pessoal + FG)	Dispêndio acumulado (pessoal + FG)	Dispêndio mensal
1º ANO	307.286,50	307.286,50	25.607,21
2º ANO	252.085,42	521.031,11	43.419,26
3º ANO	334.954,36	817.644,66	68.137,05
4º ANO	304.989,81	1.084.293,66	90.357,80
5º ANO	860.796,71	1.906.749,55	158.895,80
6º ANO	378.667,39	2.247.076,13	187.256,34
Dispêndio total em 6 anos	6.884.081,61		

5 - RECURSOS MATERIAIS

5.1 RECURSOS EXISTENTES

5.1.1 LABORATÓRIOS / SALAS DE AULA / SALAS ESPECIAIS

ATUAL	PREVISÃO	ANO
Laboratório de Farmacodinâmica e Farmacologia	existente	2º
Laboratório de Imunologia Clínica	existente	2º
Laboratório de Parasitologia Clínica	existente	2º
Laboratório de Genética	existente	2º
Laboratório de Citogenética e Evolução	existente	2º
Laboratório de Farmacotécnica	existente	2º
Laboratório de Biofísica	existente	1º
Laboratório de Fisiologia Humana	existente	2º
Laboratório de Técnicas Histológicas	existente	1º
Laboratório de Bioquímica Clínica	existente	1º
Laboratório de Citologia	existente	1º
Laboratório de Histologia	existente	1º
Laboratório de Química Farmacêutica	existente	1º
Laboratório de Hematologia Clínica	existente	2º
Laboratório de Microbiologia	existente	2º
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	existente	1º
Laboratório de Biofísica	existente	1º
Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar	existente	2º
Centro Anatômico	existente	1º

5.1.2 BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central é um órgão suplementar da Universidade subordinado administrativamente à Vice Reitoria, a quem compete exercer a supervisão geral de suas atividades.

Atualmente a UEPG conta com bibliotecas instaladas nos seguintes locais:

Campus Central, Campus de Uvaranas, Colégio Agrícola Augusto Ribas, Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, Campi de Castro, Telêmaco Borba, Palmeira, São Mateus do Sul e Jaguariaíva.

A seleção dos materiais bibliográficos, que proporcionam o necessário suporte para as atividades de ensino pesquisa e extensão, é de competência do corpo docente da Instituição, cabendo a decisão de aquisição à Comissão Consultiva da Biblioteca, composta pela direção da biblioteca, docentes representantes

dos cinco setores de ensino, um representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, um bibliotecário e um representante discente.

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UEPG é constituído de documentos referentes às áreas de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. As coleções são de livre acesso ao público em geral, e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema, observando-se a política de circulação prevista no Regulamento de Empréstimo.

A Biblioteca do Campus de Uvaranas, que atende ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Agrárias e de Tecnologia e Ciências Exatas e Naturais está localizada no prédio do Centro de Convivência, próximo ao Bloco da Reitoria, numa área de 777,29m². Para atender à comunidade universitária e à comunidade externa permanece aberta de segunda-feira à sexta-feira das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 22:00 e aos sábados das 13:00 às 17:00 horas.

O acervo foi automatizado em 1989, passando a funcionar desde 1997 em rede local mediante o sistema Microlisis, e em 2004 passou a ser controlado por um banco de dados em Linguagem Centura SQL Windows e banco de dados Sybase. Nesse ano também foi desenvolvido do Sistema de Empréstimo automatizado utilizando a mesma ferramenta.

O acervo está disponibilizado na rede INTERNET através do endereço - <http://www.uepg.br/bicen> para consultas a todas as bases existentes.

A produção científica dos mestrados da UEPG, referente ao ano de 2006, encontra-se disponível em textos completos com a opção de download na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da instituição, além de consultas abertas também pelo site da BD TD nacional (<http://bdtd.ibict.br/bdtd/>).

O movimento no ano 2007 registrou 124.938 consultas e 118.248 empréstimos. Para execução de suas atividades, o Sistema de Bibliotecas conta com um quadro de pessoal técnico administrativo composto por 30 funcionários, distribuídos nos seguintes cargos: 08 bibliotecários (sendo 05 mestres e 03 especialistas), 08 técnicos de biblioteca, 02 técnicos administrativos, 08 auxiliares administrativos, 03 auxiliares operacionais e 01 guarda-mirim.

O Sistema oferece aos usuários os serviços de: empréstimo domiciliar, empréstimo interbibliotecas, serviço de alerta, INTERNET, assistência e instrução

no uso da biblioteca, normalização de trabalhos científicos, oficinas de orientação bibliográfica, levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica, visitas orientadas, atendimento via telefone e e-mail (bicen@uepg.br, biblio@uepg.br) e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, que consiste em uma fonte de pesquisa extremamente importante e necessária para ampliar os recursos informacionais de apoio à pesquisa e ao ensino.

Atualmente o Portal de Periódicos da CAPES oferece mais de 11.400 periódicos com textos completos e mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Algumas bases de dados acessadas na área de Saúde:

- [Blackwell](#)
- [Springer Verlag](#)
- [Wilson](#)
- [Web of Science](#)
- [Cambridge University Press](#)
- [Highwire Press](#)
- [Nature](#)
- [Ovid](#)
- [Oxford University Press](#)
- [SciELO - Scientific Electronic Library Online](#)
- [Science Direct Online](#)
- [LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde](#)
- [MEDLINE / PubMed \(National Library of Medicine, EUA\)](#)
- [Scopus](#).

É o seguinte o acervo de livros e periódicos da área de Ciências Biológicas e Ciências Médicas:

Livros	Títulos	Exemplares
Ciências Biológicas	2.542	7.082
Ciências Médicas	1.287	2.977
TOTAL	3.829	10.059

Periódicos	Titulos	Exemplares
Ciências Biológicas	57	1.161
Ciências Médicas	298	8.944
TOTAL	355	10.105

5.2 RECURSOS NECESSÁRIOS

5.2.1 MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Para o Curso de Medicina a previsão de aquisição de material bibliográfico é o seguinte:

62 disciplinas x 5 títulos = 310 títulos	
310 x 5 exemplares x R\$ 200,00	310.000,00
Assinatura regular - revistas médicas nacionais	
30 assinaturas anuais = R\$ 600,00 X 6 anos	108.000,00
T O T A L	418.000,00

5.2.2 OBRAS E REFORMAS

Serviço	Espaço	Unidade	Área	Valor/m ²	Parcial
Construção	4 salas de aula	m ²	770,00	1.000,00	770.000,00
	4 laboratórios				
	Espaço administrativo				
	1 anfiteatro				
Reforma	2 laboratórios existentes	m ²	160,00	600,00	96.000,00
Valor total					866.000,00

5.2.3 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES**Laboratório de Patologia**

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor parcial
Microscópios binocular Nikon E 200	pç	20,00	3.900,00	78.000,00
Microscópio Olimpus com câmera de captura de imagem	pç	1	18.000,00	18.000,00
Monitor de LCD 40"	pç	1	3.300,00	3.300,00
Placa refrigerada PR 01	pç	1	5.000,00	5.000,00
Dispensador de parafina DP 01	pç	1	2.400,00	2.400,00
Micrótomo rotativo de parafina NRP 03	pç	1	18.000,00	18.000,00
Processador de tecidos PT mono 2000	pç	1	28.000,00	28.000,00
Estufa de esterilização	pç	1	1.700,00	1.700,00
Banho histológico	pç	1	1.000,00	1.000,00
Microcomputador	pç	1	1.500,00	1.500,00
Impressora multifuncional	pç	1	700,00	700,00
Projetor multimídia	pç	1	2.500,00	2.500,00
Tela retrátil para projeção	pç	1	400,00	400,00
Mobiliário	gb	1	9.480,00	9.480,00
Total				169.980,00

Laboratório Morfológico

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor parcial
Esqueleto completo com músculos e inserções	pç	1	1.850,00	1.850,00
Bloco de Pulmão e Coração (sete partes)	pç	1	900,00	900,00
Braço com Músculos destacáveis	pç	1	990,00	990,00
Cabeça em Secção Lateral	pç	1	290,00	290,00
Cabeça em Secção Lateral avançada	pç	1	450,00	450,00
Cabeça / Pescoço com Musculatura	pç	1	690,00	690,00
Modelo de Nervos da Cabeça	pç	1	210,00	210,00
Modelo de veias da Cabeça	pç	1	210,00	210,00
Modelo de artérias da Cabeça	pç	1	210,00	210,00
Cérebro (duas partes)	pç	1	290,00	290,00
Cérebro (oito partes)	pç	1	595,00	595,00
Cérebro com Artérias (nove partes)	pç	1	795,00	795,00
Cérebro com base Vertebral (quinze partes)	pç	1	2.100,00	2.100,00
Cérebro Neuro-Anatômico	pç	1	390,00	390,00
Coluna Vertebral Cervical com Nervos	pç	1	160,00	160,00
Coluna Vertebral flexível com suporte	pç	1	260,00	260,00
Coluna Vertebral Lombar com Nervos	pç	1	155,00	155,00
Coluna Vertebral Torácica com Nervos	pç	1	155,00	155,00
Crânio Fetal	pç	1	110,00	110,00
Esqueleto da mão esquerda em fios de nylon	pç	1	150,00	150,00
Esqueleto do pé esquerdo em fios de nylon	pç	1	190,00	190,00
Figura Muscular deluxo 85cm em 30 partes	pç	1	6.990,00	6.990,00
Laringe Funcional desmontável	pç	1	495,00	495,00
Metade de Cabeça com Musculatura	pç	1	690,00	690,00
Modelo gigante de Higiene Dental	pç	1	310,00	310,00
Modelo de Desenvolvimento de Dentição	pç	1	490,00	490,00
Modelo de Olho em Órbita	pç	1	770,00	770,00
Modelo de Ouvido 3x tam nat	pç	1	310,00	310,00
Modelo do Virus HIV	pç	1	195,00	195,00
Modelo Estrutural da Mão	pç	1	550,00	550,00
Pélvis Feminina com Bexiga e Reto removível	pç	1	590,00	590,00
Pélvis Feminina com Secção nos Órgãos Genitais	pç	1	330,00	330,00
Pélvis Masculina com Bexiga e Reto removível	pç	1	590,00	590,00
Pélvis Masculina com Secção nos Órgãos Genitais	pç	1	330,00	330,00
Perna com Músculos destacáveis	pç	1	1.890,00	1.890,00
Prancha de Cabeça com Secção Frontal e Lateral	pç	1	450,00	450,00
Prancha de Rins, Néfrons, Vasos e Corpúsculo Renal	pç	1	815,00	815,00
Prancha de Sistema Digestivo	pç	1	850,00	850,00
Prancha do Sistema Respiratório (pulmão)	pç	1	490,00	490,00
Sistema Urinário unisex 5 partes	pç	1	750,00	750,00
Torso Muscular feminino de Luxo	pç	1	3.900,00	3.900,00
Sistema Nervoso, ½ do tamanho natural	pç	1	890,00	890,00

Laboratório Morfológico – continuação

Placas de Processo de Nascimento	pç	1	2.100,00	2.100,00
Placa de série de Gravidez	pç	1	1.590,00	1.590,00
Nariz e órgão olfativo, 3 vezes o tamanho natural	pç	1	790,00	790,00
Estrutura do osso, 500 vezes o tamanho natural	pç	1	1.390,00	1.390,00
Modelo de órgão vital	pç	1	750,00	750,00
Estômago, 3 partes	pç	1	590,00	590,00
Sistema circulatório	pç	1	615,00	615,00
Coração clássico com hipertrofia ventricular esquerda, 2 partes	pç	1	190,00	190,00
Coração com bypass, 2 vezes o tamanho natural, 4 partes	pç	1	990,00	990,00
Secção de pele	pç	1	195,00	195,00
Crânio didáctico montado sobre a coluna cervical, 4 peças.	pç	1	1.190,00	1.190,00
Pélvis feminina com ligamentos	pç	1	1.490,00	1.490,00
Figado com vesícula biliar, pâncreas e duodeno	pç	1	290,00	290,00
Super-esqueleto "Sam", num tripé rolante de 5 pé-suportes	pç	1	2.300,00	2.300,00
Junta do quadril em base	pç	1	220,00	220,00
Junta do cotovelo em base	pç	1	220,00	220,00
Junta do joelho em base	pç	1	220,00	220,00
Junta do ombro em base	pç	1	220,00	220,00
Circulação do líquido cefalorraquidiano	pç	1	950,00	950,00
Medula espinhal, 6 vezes o tamanho natural	pç	1	1.290,00	1.290,00
Modelo segmentado do pulmão	pç	1	1.590,00	1.590,00
Sistema urinário masculino – W42510	pç	1	2.100,00	2.100,00
Desenvolvimento embrionário em 12 estágios	pç	1	1.560,00	1.560,00
Figura muscular masculina 180 cm em 37 partes	pç	1	19.800,00	19.800,00
Microcomputador	pç	1	1.500,00	1.500,00
Impressora multifuncional	pç	1	700,00	700,00
Projetor multimídia	pç	1	2.500,00	2.500,00
Tela retrátil para projeção	pç	1	400,00	400,00
Mobiliário	gb	1	13.380,00	13.380,00
Total				94.945,00

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor parcial
Caixa com instrumental cirúrgico básico 32 itens	jg	10,00	650,00	6.500,00
Caixa com instrumental cirúrgico para ortopedia	jg	2,00	1.550,00	3.100,00
Caixa de necropsia	jg	1,00	2.050,00	2.050,00
Balança eletrônica de piso	pç	1	500,00	500,00
Balança eletrônica de bancada	pç	1	640,00	640,00
Estufa para secagem e esterilização	pç	1	870,00	870,00
Aspirador cirúrgico	pç	1	350,00	350,00
Bisturi eletrônico	pç	1	600,00	600,00
Estetoscópio veterinário	pç	5	500,00	2.500,00
Luminária para cirurgia com tripé	pç	5	200,00	1.000,00
Negatoscópio	pç	1	180,00	180,00
Otoscópio veterinário	pç	1	240,00	240,00
Termômetro digital	pç	5	25,00	125,00
Suporte tripé soro	pç	5	95,00	475,00
Calha cirúrgica articulável inox	pç	5	275,00	1.375,00
Carrinho auxiliar inox	pç	5	390,00	1.950,00
Aquecedor de soro	pç	1	75,00	75,00
Cambão para contenção alumínio	pç	1	75,00	75,00
Geladeira	pç	1	800,00	800,00
Fresser	pç	1	800,00	800,00
Microcomputador	pç	1	1.500,00	1.500,00
Impressora multifuncional	pç	1	700,00	700,00
Projetor multimídia	pç	1	2.500,00	2.500,00
Tela retrátil para projeção	pç	1	400,00	400,00
Mobiliário	gb	1	17.715,00	17.715,00
Total				47.020,00

Laboratório de Habilidades

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor parcial
Simulação Avançada				
Simulador de paciente universal avançado com respiração espontânea, monitor multiparametros, web-cam com porta USB, - Um Link Box, - Um PDA- Cabos- Um Laptop- Compressor de Ar/CO2.	pç	1	199.950,00	199.950,00
Medidas Auxiliares do Tratamento				
Manequim Adulto bissexual com órgãos internos para treinamento de enfermagem	pç	1	4.960,00	4.960,00
Manequim Bebê bisexual com órgãos internos para treinamento de enfermagem	pç	1	1.490,00	1.490,00
Braço avançado para treinamento de injeções e punção arterial	pç	1	3.400,00	3.400,00
Braço para determinação de pressão sanguínea com alto falante	pç	1	4.190,00	4.190,00
Braço para treinamento de injeção venosa e muscular	pç	1	1.250,00	1.250,00
Braço para treinamento de injeção venosa com 8 vias de acesso venoso	pç	1	2.300,00	2.300,00
Simulador para cateterização masculino	pç	1	2.100,00	2.100,00
Simulador para cateterização feminina	pç	1	2.100,00	2.100,00
Braço para treinamento de sutura	pç	1	790,00	790,00
Manequim para sondagem gástrica	pç	1	900,00	900,00
Simulador Nádega para treinamento de injeção muscular	pç	1	2.200,00	2.200,00
Aferições Sinais Vitais				
Simulador Torso p/treinamento de Ausculta Pulmonar e cardíaca com SmartScope	pç	1	11.500,00	11.500,00
Simulador de sopros cardíacos e respiratórios com cartucho de sons	pç	1	5.300,00	5.300,00
Reanimação BLS E ACLS				
Manequim Adulto MEGA CODE KELLY avançado para treinamento ACLS compatível com simulador interativo VITALSIM	pç	1	33.000,00	33.000,00
Simulador interativo multi sonoro com controle remoto para linha de manequins Vitalsim	pç	1	9.800,00	9.800,00
Manequim Adulto Resusci Anne Skilguide p/treinamento RCP monitor	pç	1	6.300,00	6.300,00
Manequim criança Resusci Jr p/treinamento RCP	pç	1	3.400,00	3.400,00
Manequim Bebê Resusci Baby p/treinamento de RCP	pç	1	2.600,00	2.600,00
Manequim Torso Adulto Little Anne para treinamento de RCP	pç	1	990,00	990,00
Manequim Torso criança Little Jr para treinamento de RCP	pç	1	950,00	950,00
Manequim Bebê Baby Anne para treinamento de RCP	pç	1	550,00	550,00
Simulador de desfibrilação AED TRAINER	pç	1	2.100,00	2.100,00
Simulador Symbio de arritmias	pç	1	4.450,00	4.450,00
Vias Aéreas e Ventilação				
Simulador Cabeça Adulto p/treinamento de entubação e gerenciamento de vias aéreas	pç	1	6.900,00	6.900,00
Manequim Pediátrico para treinamento de entubação	pç	1	4.700,00	4.700,00
Manequim Cabeça RN para treinamento de entubação	pç	1	2.400,00	2.400,00
Acesso Vascular Periférico e Central				
Manequim Torso IV para treinamento de acesso venoso	pç	1	4.100,00	4.100,00
Manequim Infantil para acesso venoso Elisa	pç	1	1.650,00	1.650,00
Imobilização e Trauma				
Cabeça de Trauma Mr Hurt	pç	1	5.300,00	5.300,00
Kit de simulação de feridas profissionais	pç	1	4.300,00	4.300,00
Exame Ginecológico				
Simulador Ginecológico EVA	pç	1	2.600,00	2.600,00
Simulador avançado de exame das mamas com anomalias	pç	1	4.600,00	4.600,00
Modelo para exame de mamas com 3 mamas	pç	1	1.300,00	1.300,00

Laboratório de Habilidades - continuação

Exame Obstétrico e Parto				
Simulador para sutura epsiotômica	pç	1	1.900,00	1.900,00
Simulador de exame cervical em 6 peças	pç	1	3.450,00	3.450,00
Simulador de Parto clássico	pç	1	2.700,00	2.700,00
Manequim Noelle corpo inteiro avançado para treinamento e evolução do trabalho de Parto com Bebê para RCP	pç	1	15.900,00	15.900,00
Procedimentos Cirúrgicos				
Simulador para treinamento de Cricotireotomia	pç	1	2.700,00	2.700,00
Manequim para anestesia espinhal	pç	1	3.990,00	3.990,00
Manequim para exame prostático	pç	1	3.650,00	3.650,00
Microcomputador	pç	1	1.500,00	1.500,00
Impressora multifuncional	pç	1	700,00	700,00
Projetor multimídia	pç	1	2.500,00	2.500,00
Tela retrátil para projeção	pç	1	550,00	550,00
Mobiliário	gb	1	36.798,00	36.798,00
Total			420.758,00	

Outros equipamentos (administração e apoio)

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor parcial
Minibus com 14 lugares	pç	1,00	120.000,00	120.000,00
Condicionador de ar	pç	30,00	1.800,00	54.000,00
Projetor de multimídia	pç	3,00	2.200,00	6.600,00
Desk top	pç	30,00	1.600,00	48.000,00
Lap top	pç	2,00	2.200,00	4.400,00
Impressora laser	pç	3,00	800,00	2.400,00
Mesas e cadeiras administrativo	pç	4,00	600,00	2.400,00
Mesas e cadeiras para Lab de informática	pç	20,00	320,00	6.400,00
Carteiras para salas de aula	pç	160,00	152,00	24.320,00
Armários	pç	10,00	720,00	7.200,00
Mobiliário anfiteatro	pç	100,00	300,00	30.000,00
Scanner	pç	1,00	1.800,00	1.800,00
Telas para projeção	pç	8,00	550,00	4.400,00
Arquivos	pç	4,00	150,00	600,00
Total			312.520,00	

5.2.4 RESUMO GERAL**Cronograma Físico e Orçamentário para implantação do Curso de Medicina**

Especificação	Dispêndio total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano
Pessoal	6.884.081,61	307.288,50	521.031,11	817.644,66	1.084.293,66	1.906.749,55	2.247.076,13
Custeio	3.118.170,09	519.695,01	519.695,01	519.695,01	519.695,01	519.695,01	519.695,01
Obras e reformas	866.000,00	866.000,00					
Equipamentos	1.045.223,00	348.407,67	348.407,67	348.407,67			
Acervo bibliográfico	418.000,00	69.666,67	69.666,67	69.666,67	69.666,67	69.666,67	69.666,67
Total acumulado	12.331.474,69	2.111.055,85	1.458.800,46	1.755.414,01	1.673.655,34	2.496.111,23	2.836.437,81
Dispêndio mensal	171.270,48	175.921,32	121.566,70	146.284,50	139.471,28	208.009,27	236.369,82



Universidade Estadual de Ponta Grossa

Este Projeto foi desenvolvido pela Comissão encarregada de realizar os estudos de viabilidade para a implantação do Curso de Medicina na Universidade Estadual de Ponta Grossa, autorizada pela Portaria R. Nº 179 de 4 de julho de 2007, firmada em conjunto com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e constituída pela Portaria R. Nº 215 de 3 de agosto de 2007.

Ponta Grossa, junho de 2008.

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas - Presidente

César Roberto Busato

José Koehler

Mário Rodrigues Montemor Neto

Ricardo Zanetti Gomes

Silviane Buss Tupich - Secretária